

**Por todos os meios**

# Pretória procura preservar "apartheid"

16/9/87

O Presidente Joaquim Chissano acusou ontem o regime sul-africano de procurar por todos os meios preservar o «apartheid» e de forçar os países da África Austral a submeter-se ao seu domínio político e económico.

O Chefe do Estado declarou que, por isso, as perspectivas de paz, segurança, e desenvolvimento na zona austral do nosso continente apresentavam-se cada vez mais ameaçadas.

Segundo disse, os recentes desen-

volvimentos políticos no interior da África do Sul e a intensificação das acções de agressão e desestabilização levadas a cabo pelo regime sul-africano tornaram ainda mais sombria e dramática a situação que se vive na África Austral.

O Presidente Chissano afirmou que o regime sul-africano está longe de compreender e aceitar o sentido irreversível da história.

— «Os povos da África Austral compreenderam há muito que o «apar-

theid» não é reformável e que só a sua liquidação pode conduzir à democracia na África do Sul e à paz e estabilidade na região — afirmou o Chefe do Estado.

Declarando que os países da Linha da Frente e da SADCC tem sabido mostrar e defender os caminhos que conduzem à normalização da situação na nossa região, o Presidente Chissano afirmou que Moçambique presta maior atenção ao reforço da unidade e cooperação na nossa região.